



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 10000, Trimestre 5500 — Metrópole
Ano 17000 e 23000 per avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e » — Ultramar e Ilhas
Ano 10000 e 21000 e » — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82236 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 22 DE FEVEREIRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pele Dr. Mário A. Viana de Queirós

Que não morro de amores pelas politiquices que, e de há muito, têm estigmatizado a vida hospitalar barcelense, não é segredo para muito de vós. Talvez por isso, ou talvez não, raras vezes encontrei por ali motivações capazes de me fazerem realizar como seu trabalhador — médico, lugar que conquistei por concurso público, custasse a tantos, embora.

Arredio que de lá me encontro, mesmo assim, entristecem-me, e pungem-me, as suas desditas, que se refletem inexoravelmente sobre a qualidade dos seus serviços e as necessidades dos seus utentes.

É que não bastam as instalações modelares de que já hoje se dispõe, quer na novo quer no velho edifício, a competência e o cartaz de muitos dos seus clínicos, a relativa abundância de para — médicos e administrativos, os voluntários e portentosos esforços da sua Mesa Administrativa e da Comissão de co-gestão, para que tudo role sobre esferas e os doentes passem a dispor do necessário acolhimento nas fases más da sua vida.

Sem compreensão, entredada, espírito de sacrifício, interesse, moderação, concórdia, altruísmo e amor — atributos exigíveis a todos os

seus componentes — a nossa Santa Casa perde toda a santidade, atraíção e espírito que presidiu à sua criação e será amaldiçoada por Deus, pelos pobres, pelos doentes, pelos muitos Paulos Felisbertos que, a estas horas, se reboalam nos túmulos.

Temos, ante os nossos olhos, uma convocatória para reunião de Irmãos, a fim de apreciarem e debaterem as razões do pedido de demissão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Barcelos, pedido que nos surpreende, sabido como é que Ela se encontra em exercício a rogo do Governador Civil do Distrito e por indi-

(Continua na 4.ª página)

AMIZADE DE 75

Por Alvaro Correia

Ano Santo que decorre e nós cristãos, sabemos que o Amor gera a amizade. Amizade, insignia da nossa vida, acção do coração, obra do Amor e da Fraternidade. É o desfaldar da nossa Bandeira a tornar o Homem, «livre de dispor e livre de agir», segundo a alvorada anunciada pelos ditames da sua consciência. Somos um Povo acentuadamente Cristão e assim, colocamos como

base, a Doutrina Social da Igreja.

Outro caminho, melhor e mais seguro, não poderíamos encontrar, pois o nosso Povo, tem a plena convicção que só na amizade, encontrará a chave da sua promoção social e o desvendar do segredo da existência das barreiras que o dividem. Amizade 75 é o convite para que tomemos a devida noção que a hora que passa, não é a hora dos que tem medo e isolados não devemos caminhar. Encontramo-nos alistados nas fileiras do cristianismo e como participantes políticos, demos a nossa incondicional adesão ao Partido da Democracia Cristã Soldados «rasos» outra coisa não queremos ser, queremos apenas, sermos fieis aos princípios que norteiam a nossa consciente linha de rumo. Encontramo-nos ao serviço da Democracia Cristã e a nossa Bandeira terá como vínculo a Amizade, sem a qual, não será possível construir o tão desejado e proclamado Portugal novo e democrático. Estamos desde o primeiro momento com os Homens

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

“Sejamos positivos e conscientes,”

Lemos os jornais e vemos os programas da televisão; ouvimos os noticiários da rádio quer nacionais quer mesmo estrangeiros; ouvimos os homens a fazer comentários; e no fim de fazermos um exame ponderado, ou de nos debruçarmos sobre tudo o que vemos, vimos e ouvimos, ficamos desiludidos com a falta de personalidade de tanta gente.

Diz-se e afirma-se hoje, ao que se falta amanhã.

Há pessoas que mudam de opinião com mais facilidade e frequência do que mudam de camisa.

Há quem troque a sua palavra com mais facilidade, do que o lavrador troca uma junta de bois.

Isto desorienta e até dá mágoa. Como tudo isto anda!...

Falam em liberdade, dá-se a liberdade. Mas, quem e como se

(Continua na 4.ª página)

SELECÇÃO ARTIFICIAL NA SOCIEDADE PORTUGUESA

Os cargos públicos em Portugal foram distribuídos em 1836, como presa de guerra, entre os companheiros mais valorosos de D. Pedro IV.

Nos primeiros lugares das repartições do Estado tomaram assento os primeiros soldados do cerco do Porto. Nas alfândegas, nos tribunais, nas escolas, na Universidade, os cidadãos investidos nos empregos mais rendosos exibiam como títulos do seu direito e da sua capacidade as cicatrizes dos ferimentos recebidos no fogo, os galões dos uniformes de guerra, a patrona rebentada pelo peso do cartuxame da ordem, e baioneta suspensa ainda no boldrié de campanha.

E os serviços públicos ficaram dirigidos pelos batalhões dos Voluntários da Rainha. Era o regime dos bravos.

Depois, à medida que esses funcionários se extinguíam, os cargos devolutos foram sucessivamente confiados aos vencedores em outras campanhas — as campanhas eleitorais. É o regime dos beaguins de eleições.

(Continua na 3.ª página)

PORTUGUESES AMEAÇADOS NOVO TIPO DE CENSURA

LISBOA — Para se ter uma ideia da atmosfera de liberdade e tolerância democrática que hoje se respira em Portugal, nada me-

lhor do que atentar para a atitude dos intelectuais chamados progressistas em relação àqueles dos seus confrades que se situam em posição oposta.

Temos por exemplo, o caso da editora *Portugália*, que teve o «arrojo» de incluir nos seus «Cadernos Polémicos» um livro do general Galvão de Melo, em que este antigo membro da Junta de Salvação Nacional propõe à consideração dos portugueses um plano de acção política.

Não consta que a comissão *ad hoc* para a Imprensa, ou qualquer outra entidade oficial, se tenha oposto à publicação do livro. Abolida a censura e restabelecida a liberdade de expressão do pensamento, é perfeitamente natural e até aconselhável que qualquer pessoa com algo de aproveitável para sugerir ou aconselhar ao seu país o exponha claramente, sem entraves nem rodeios.

Não são desta opinião, porém, alguns dos poetas e escritores que antes do 25 de Abril imputavam à tesoura da censura o corte das remiges brancas do seu génio literário.

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 2.ª página)

Reumatologia é o tema

De «Notícias Médicas», o jornal da Medicina Portuguesa, vamos transcrever a entrevista com o Dr. Neiva Vieira, médico barcelense, oriundo de Fragoso, Concessionário e Director Clínico das Termas dos Cocos, notável reumatologista e nosso querido e assinante.

No prosseguimento da nossa série de entrevistas com elementos destacados da reumatologia portuguesa, temos hoje oportunidade de registar as declarações do Dr. José António Neiva Vieira, cuja carreira tem incidido com particular relevo para o tratamento termal e regista a publicação, de colaboração com o Dr. Eurico Lisboa, dos dois primeiros casos da «Síndrome» de Syogren registados em Portugal.

O Dr. Neiva Vieira salientou, na entrevista que nos concedeu, a importância sempre actual do termalismo português, devidamente incluído nos esquemas assistenciais, referiu-se às carências da cobertura reumatológica no nosso país, pondo em relevo a obra de pioneirismo que tem desenvolvido, e continua a desenvolver, o Instituto Português de Reumatologia e igualmente o trabalho relevante desenvolvido no Hospital de São João, no Porto.

— Qual a importância social das doenças reumáticas?

O reumatismo é, na verdade, uma doença social pela invalidez que acarreta em elevada percentagem de casos e pela possibilidade de que dispomos de actuar

A Alemanha de Hoje

FALANDO DA JUVENTUDE

por GOMES SERRA

Em nenhuma época se discutiu e escreveu tanto na Alemanha sobre a juventude! Delinquência juvenil, banditismo, escandalos públicos, uso de estupefacientes, radicalismo político, cabelos compridos e maneira de vestir serve com frequência para caracterizar arbitrariamente a actual juventude dos Estados Unidos, da França, de Portugal, da Grã-Bretanha, da Suécia ou da Itália e podem classificar-se como típicas do estilo de vida da sociedade ocidental nos princípios da década de 70.

A juventude dos anos 70, na República Federal da Alemanha, foi formada numa época de estabilidade política e de prosperidade económica. Tais factores marcaram o desenvolvimento da juventude e explicam que as pessoas com mais de trinta anos muitas vezes não demonstram compreensão face ao procedimento de jovens. Os mais velhos apenas conhecem através dos livros, dos filmes, do que lhes contam; referimo-nos à guerra e ao pós-guer-

ra, à grave depressão económica, aos bombardeamentos de cidades, à fome e à miséria, bem como à experiência da reorganização da vida pública, ao ressurgimento económico e à prosperidade, graças ao esforço colectivo.

(Continua na 4.ª página)

PORTUGAL

Cristão, cristão, cristão e não cristão
Chegou a Hora da Fraternidade.
Irmão, irmão, irmão de cada irmão
Mostrai ao Mundo nossa Liberdade!

Em cada coração, bom coração,
Sem haver guerra, já não há maldade.
Irmão, irmão, irmão de cada irmão.
Mostrai ao Mundo a nossa Liberdade!

Ó Povo, Povo, todos abraçados,
Só haja pais e filhos confortados
Neste país sempre imortal.

Já não há guerra, amigos dedicados,
Já não há guerra, não há mutilados:
Abençoado sejas Portugal!

JAIME LUCIO

PELA FRANQUEIRA

AS NOSSAS VIAS-SACRAS

Dissemos há pouco: Qual de nós, de elas se esqueceu?

— E ainda, qual de nós, das mesmas se afastou? — Ramon Cué disse-nos: «Necessitará Cristo de uma nova representação dolorosa para nos chegar à Alma?» Agrada-nos dizer: — Ninguém se esqueceu e muito menos houve quem de Cristo se afastasse. Cristo, apesar de se encontrar em agonia permanente, e nós somos culpados, é uma poderosa e divina força, a atrair enormes multidões aos seus Santuários. Enorme multidão recorreu no passado domingo ao Santuário Mariano de Nossa Senhora da Franqueira, significativa e autêntica Peregrinação de Penitência e sacrifício, levada a cabo, Montanha da Franqueira acima. Ficamos verdadeiramente impressionados pela presença duma pura juventude que com o maior respeito e fervor deu a mais digna lição de fidelidade à Doutrina da Igreja. A nossa briosa e saudável juventude jamais se esquecerá de Cristo e com Cristo procura conviver. Sentimo-nos alentados com a presença duma enorme multidão que de ano para ano, progressivamente, revela os seus piedosos sentimentos Cristãos.

O Serviço Cívico Estudantil já abriu as suas inscrições

Já se encontram abertas, até 28 de Fevereiro, as inscrições para o Serviço Cívico Estudantil. A inscrição é voluntária e destina-se a todos os candidatos ao ensino superior e que tenham completado o 7.º ano.

Os estudantes residentes na província devem pedir ao C.I.R.E.P. (Centro de Informação e Relações Públicas — Av.ª 5 de Outubro 107 — Lisboa 1) os pedidos de inscrição, devolvendo-os, após o devido preenchimento, a este organismo do M.E.C., através do correio, enquanto que os residentes na capital podem dirigir-se, pessoalmente, ao C.I.R.E.P. ou às juntas de freguesia.

Os estudantes trabalhadores no acto da inscrição deverão juntar uma declaração da entidade patronal e do respectivo sindicato como prova da sua função de trabalhador.

Foi através desta piedosa revelação, presidida pelo Ex.mo Sr. Padre Seara, e acompanhado do Ex.mo Rev.º Sr. Padre Miranda, que de Cruzeiro em Cruzeiro, nos foi lembrando, quais os culpados de tanto fazer sofrer Cristo. Cristo, encontra-se em agonia permanente e somos todos nós, os culpados de tanto fazer sofrer Cristo. Amanhã, teremos a segunda Via-Sacra e será presidida pelo Ex.mo Rev.º Sr. Padre Manuel de Oliveira, Capelão do Santuário Mariano da Franqueira e virtuoso Pároco de S. Paio de Carvalhal.

Alvaro Correia

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Morário de Trabalho de estabelecimentos de Produtos Farmacêuticos «Farmácias» no Concelho de Barcelos

Doutor José António Faria Torres, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna Público que, de harmonia com a deliberação de 12 de Fevereiro de 1975, esta Comissão Administrativa aprovou o seguinte horário de funcionamento dos Estabelecimentos de Farmácia, a partir da data do presente Edital:

De Segunda-feira a Sexta-feira: Abertura às 9 horas, encerramento às 19 horas.

O intervalo para a refeição será das 12,30 horas às 14,30 horas.

Sábado: Abertura às 9 horas, encerramento às 13 horas.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos, 14 de Fevereiro de 1975.

O Pres. da Coms. Administrativa José António Faria Torres (Dr.)

Carvalhal e o seu progresso

Avenida da Igreja

Atenção à Avenida da Igreja: — Desde há já algum tempo, têm-se verificado certas atitudes as quais causam repugnância a todos aqueles, que no uso do seu direito não admitem a destruição.

Após concluídas as obras de pavimentação nesta linda artéria, foram plantadas, à margem da mesma, umas árvores que nos próximos anos irão oferecer o delicioso aroma e a agradável frescura. Mas como a nossa freguesia ainda tem dentro dos seus muros pessoas que, servindo-se das suas maldosas mãos, fizeram desaparecer os paus que lhe serviam de guia no seu desenvolvimento! Assim, como, outras que plantadas junto aos muros laterais, tem sido barbaramente danificadas pelo rapazio que daquele lugar faz campo de futebol.

Como esta série de injustiças naturalmente tem sido praticadas por aqueles que em nada contribuíram para aquela gigantesca obra, não faz sentido que os mesmos procurem destruir o sacrifício daqueles que sempre pugnam e ainda hoje pugnam pelo engrandecimento da nossa terra.

Os Carvalhenses, confiam e esperam que a nova junta de freguesia a quem a conservação da mesma lhe diz respeito, actue. E se mais não poderem fazer, ficamos-lhes gratos pela sua conservação, para que continuemos a ver naquelas pedras o sacrifício daqueles cujo nome jamais se apagará da memória de todos os carvalhenses.

Como falamos de artérias, focando a sua conservação, julgo oportuno lembrar aos moradores do lugar do Monte de Baixo, para que, em estreita colaboração com a Comissão Administrativa da Junta de freguesia optem pela pavimentação do caminho que faz ligação entre a Avenida e o dito lugar, pois que o mesmo se encontra intransitável. Estamos certos de que isso é possível, visto que os moradores desse lugar já deram prova do seu bairrismo em outras obras.

Avante pois, por um Carvalhal cada vez mais próspero e progressivo.

Da minha Agenda

No passado dia 12 de Fevereiro teve o seu aniversário, o Democrata, Domingos da Silva Carvalhal, presidente da Comissão Administrativa desta freguesia. Por tal motivo seus familiares e numerosos amigos o felicitaram.

Novos Assinantes

António Ribeiro da Silva
Manuel das Doreas Martins
Daniel Miranda Granja
António Lopes da Silva
Agostinho Eiras da Pena
D. Maria da Conceição S. Ribada
Domingos da Cruz M. Senra

A todos estes nossos amigos o muito obrigado.

Os Cereais em Portugal

Ao afirmar-se que a adubação de cobertura deve fazer-se sempre, tem-se em vista uma realidade.

A de que a adubação à sementeira, a adubação de fundo, por bem calculada e abundante que seja,

pode não ser suficiente para o completo e perfeito desenvolvimento das plantas.

Algumas regras gerais poderão estabelecer-se quanto à técnica da adubação de cobertura:

— A adubação de cobertura deverá fazer-se, de preferência, por duas vezes:

A primeira, quando do afilhamento, à 3.ª folha, em Janeiro/Fevereiro, a segunda, no encanamento, em Março/Abril.

— No caso de se efectuar a segunda cobertura, deverá, sempre que possível, distribuir-se o adubo no momento em que se preveja, para breve, a queda de chuva.

— Se bem que indispensável em todas as circunstâncias, a adubação de cobertura é ainda mais necessária quando, após a sementeira, se verificar uma longa e intensa invernia.

— A adubação de cobertura deverá ser feita antes da seara manifestar falta de adubo azotado, falta essa que se reconhece pelo amarelecimento das plantas.

— Ao contrário do que por vezes se verifica, a adubação de cobertura deverá «cobrir» toda a seara e não somente as manchas que se apresentem mais amareladas.

Como é do conhecimento geral, na adubação de cobertura empregam-se adubos à base de azoto.

AVISO

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos.

Leva ao conhecimento público, que a Ponte sobre o Rio Neiva na freguesia de Durrães, deste concelho, não se encontra em condições de segurança, pelo que o troço da E. M. 546 entre a E. N. 302 e a Estação dos Caminhos de Ferro de Durrães se encontra vedada ao trânsito, já devidamente sinalizada.

Mais se informa, que no dia 27 do corrente mês terá lugar o Concurso Público para a adjudicação da reparação total da referida Ponte.

Barcelos, 20 de Fevereiro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa José António Faria Torres (Dr.)

Pagamento de assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Maria Alice Rosa do Vale
Doutor Domingos Soares de Magalhães
Eng.º José da Silva Guedes Encarnação

Daniel Figueiredo Barros
Manuel Barbosa Dias
David Gonçalves Lopes
José de Faria Cardoso
Manuel Alves da Silva
Francisco Soares Rente
Daniel Barbosa Teixeira
José Dias
João Maria de Oliveira Martins
José Rodrigues Durães
Joaquim Simões de Silva
D. Maria dos S. Pereira Pimenta
Domingos de Jesus Ferreira
Joaquim Gomes de Faria
Manuel Oliveira Alves
António Graça Pereira
Carlos Pereira do Vale
Vicente Pereira da Costa
António Miranda Silva
Reinaldo Gomes
Augusto Pereira
D. Maria da Costa Rodrigues
D. Generosa Campos Henriques
Agostinho Pereira Duarte
José Ilídio Miranda Rodrigues
Francisco Ribeiro Gomes
José Alves Leite
Daniel Martins

Ex.ma Casa do Povo de S. Martinho Vila Frescainha
Augusto Faria de Figueiredo
Manuel de Faria Figueiredo
António Carvalhal Figueiredo
Cândido Carvalhal Figueiredo
Manuel Miranda Carvalhal
D. Elvira dos Santos Pereira
José Augusto da Silva Alves
Manuel Simões
José António Lopes de Araújo
Augusto Eurico Soucasaux
José Barroso de Araújo
Ex.ma Família do Sr. Abílio Almeida
João Rodrigues
António Rodrigues Pinheiro
Manuel Francisco Cordeiro
Doutor Ascensão Correia
Armando Correia Ramião
Manuel Ferreira Teles
Proprietário do Restaurante Noite e Dia
Salvador Francisco Serra
Manuel Gonçalves de Castro
Ex.ma Família do Sr. Justino Pereira Martins

António Carlos de Oliveira Lobo
Antero Ferraz Braga
Proprietário do Café Bar Muralha
Externato D. A. Barroso
Francisco Mano Dias de Sá
Domingos Ferreira Azevedo
José Pimenta do Vale
Amadeu Melo
Abílio Rodrigues de Sousa
Agostinho Pereira de Sousa
Manuel Fernandes da Costa
Ex.ma Família do Sr. Manuel Linhares

Explicações

De latim, 6.ª e 7.ª anos do liceu Matemática e Francês.
Informa esta redacção e no Largo Dr. Martins de Lima 15 — Barcelos.

Confederação da Indústria Portuguesa

Ex.mos Senhores:

Dentro do espírito associativo que é necessário promover entre todas as empresas, para defesa dos seus legítimos interesses comuns, e para resolução dos seus problemas, vai ser levado a efeito em Barcelos às 21,30 horas do dia 25-2-75 nos Bombeiros Voluntários, uma reunião de industriais da Região de Barcelos para esclarecimento e debate sobre a melhor forma de organização sectorial.

A reunião será promovida pela Confederação da Indústria Portuguesa (C.I.P.) que para esse efeito fará deslocar de Lisboa alguns dos seus representantes.

Festa de Anos

Dia 23 — D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Dia 24 — menina Maria Clara da Cunha Correia Oliveira e D. Ilda Faria da Silva Melo.

Dia 25 — menina Maria da Conceição Gomes de Sousa e as Sr.as D. Fé da Silva do Rosário, D. Maria Aurora Ferreira Gajo Amorim e D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado.

Dia 26 — menina Maria Teresa Araújo Soares e as Sr.as D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maria Matos de Almeida, D. Maria Cândida da Silva Carvalhal.

Dia 28 — D. Emília da Silva Carvalhal.

Dia 28 — menina Isabel Maria da Silva Guedes Negrão.

Datas Felizes

Felicitemos o ilustre barcelense e distinto médico, Sr. Dr. Jorge Casimiro Guimarães Quintas pela passagem do seu aniversário, que ocorre no próximo dia 25 do corrente.

— No dia 26, está em festa o lar do nosso amigo Sr. Alvaro Goes Ribeiro da Costa, porque neste dia tem o seu aniversário natalício.

As nossas felicitações.

REUMATOLOGIA É O TEMA

(Continuação da primeira página)

terapeuticamente de forma a evitar ou diminuir a invalidez.

Na ausência de estatísticas portuguesas e com a reserva de que os dados de outros países se não podem aplicar inteiramente ao nosso país, passamos a citar dados estatísticos vindos de França e dos Estados Unidos da América.

Em França o reumatismo custa à Sécurité Sociale 10% das suas despesas, justifica 8% de longas doenças e 15% de curas termais autorizadas, despesa nitidamente superior àquela que é causada pela tuberculose no mesmo país.

Um em cada 20 norte-americanos sofre de reumatismo crónico; o número de doentes com reumatismo crónico nos Estados Unidos é o dobro dos que sofrem de doença cardíaca, dez vezes o de tuberculoses, dez vezes o de diabéticos e finalmente o reumatismo causa neste país mais anos de invalidez do que todos os acidentes combinados.

O reumatismo é um flagelo médico com carácter social que implica uma cobertura assistencial do nosso país em moldes análogos ao que se fez para a tuberculose.

— Qual a sua opinião sobre a suficiência da cobertura assistencial que existe actualmente em Portugal no campo da reumatologia?

A parte da assistência prestada no Instituto Português de Reumatologia, ainda sem camas para internamento e insuficiente em instalações, pessoal médico, de enfermagem e de assistência social; no Hospital de S. João, no Porto, que dispõe de 20 camas para internamento de reumáticos e é mais um centro de ensino e investigação do que assistência social; em termos orientadas para a terapêutica reumatológica e em mais algumas consultas de reumatologia, nada mais existe que se possa considerar cobertura assistencial.

Prestamos homenagem ao Instituto Português de Reumatologia, instituição pioneira que, apesar da insuficiência dos meios de que dispõe, há mais de

20 anos, realiza uma obra digna de apreço no campo da assistência, do ensino e da investigação.

Também a contribuição do Hospital de S. João, no Porto, é valiosa e digna de louvor no campo da investigação e do ensino da reumatologia.

Foi nas termas que primeiro se prestou em Portugal assistência aos doentes reumáticos. Fomos até pioneiros, na Europa, deste tipo de assistência com o Hospital Termal de Caldas da Rainha, que desde o século XV assiste reumáticos. Nos nossos dias os Serviços da Previdência e da A. D. S. E. já participam nas despesas do tratamento termal, mas no que respeita à Previdência só para casos com rendimento inferior a 6000\$00, por agregado familiar, o que exclui a maior parte dos beneficiários. Trata-se dum limite que deve ser eliminado.

Para proceder a uma cobertura assistencial do nosso país é necessário, em primeiro lugar, formar especialistas; os que existem são em número reduzido e não são oficialmente reconhecidos como tal; em segundo lugar, criar um número suficiente de camas para tratamento prolongado em clínicas reumatológicas e centros de tratamento termais; e em terceiro lugar, reeducar e orientar profissionalmente os doentes.

Tais desideratos implicam o reconhecimento das estruturas existentes aproveitáveis, criação de novas estruturas e centralização num departamento da Assistência Geral aos Reumáticos. Uma rede regional de consultas e clínicas reumatológicas deveria aproveitar as potencialidades das Termas que poderiam assim estar abertas todo o ano e estão situadas em locais estratégicos (por exemplo S. Pedro do Sul, Chaves, Vizela, Caldas da Rainha e Cucos entre outras).

Para mostrar quanto pode uma assistência bem organizada contribuir para debelar o flagelo do reumatismo cito os dados publicados na «Acta Médica Scandinavica»: Na Suécia para 6 500 000 habitantes destinaram-se em clínicas especializadas no reumatismo 1500 a 2000 camas para os doentes reumáticos; com uma assistência modelar e internamentos prolongados viram baixar o número de inválidos permanentes devido ao reumatismo de 60 000 em 1918 para 30 000 em 1946.

Estas considerações sobre a cobertura assistencial no campo da reumatologia levantam duas questões pertinentes: reconhecimento da especialidade de reumatologia e papel do termalismo na terapêutica antireumática.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Os peditórios para a construção do Quartel serão, amanhã, nas freguesias de

DURRÃES e TAMEL S. FINS

Auxiliai esta meritória obra

SELECÇÃO ARTIFICIAL NA SOCIEDADE PORTUGUESA

(Continuação da pág. 1)

O valor intelectual está de parte. Ora como é na natureza biológica de todos os organismos, quer num indivíduo quer numa sociedade, que a seiva da força se fixa na sede da maior atividade, o resultado das práticas a que nos referimos é que o valor intelectual diminui e define, ao passo que o poder da intriga aumenta e prospera.

Com o abastardamento da inteligência deperecem todas as nobres faculdades do homem: a tenacidade no trabalho, a firmeza no dever, o respeito da verdade, a inteireza do caracte, a honra, o desinteresse, a coragem.

Com o hábito da intriga desenvolvem-se todas as fraquezas que são com ela solidárias: o espírito da aventura traz o espírito da va-

diagem; vem a preguiça; vem o amor da vida repousada e farta, a avidez do lucro, o egoísmo, a pusilanimidade, a adulação, a mentira, a dobléz, a cobardia e, com a ausência completa do senso moral, o desequilíbrio do cérebro, a inépcia e a imbecilidade.

Tal é o modo como o principio da selecção artificial actua na sociedade portuguesa sobre o desenvolvimento da espécie.

Em Portugal, a luta pela vida destrói a altivez moral e dá a sobrevivência à ignorância bejudora e servil.

(Ramalho Ortigão, in «Farpas», vol. VIII edição integral—pags, 219 220)

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

NO DIA 26 DE FEVEREIRO, DAS 15,30 ÀS 16,30 HORAS, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso—Modelos retroauriculares—Modelos Pérola IV e Miral VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares,

A CASA SONOTONE faculta vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 26 das 15,30 às 16,30 horas. CASA SONOTONE PRAÇA da BATALHA, 92 — 1.º — PORTO Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

CERVEJARIA

CASA TÍPICA DE FADOS E



VARIEDADES

Tel. 36799

Portucale

SNACK-BAR E MARISCOS

Muro dos Bacalhóeiros, 145-146 (AO INFANTE)

PORTO

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura de 30 de Janeiro último, lavrada de fis. 20 a 22, do livro A — n.º 60, de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas entre Artur Pinheiro Alves, casado, residente na Rua Costa Novo, da cidade da Póvoa de Varzim, e Anisabel Maria Baptista Pinheiro Alves Igreja, casada, residente no lugar das Necessidades, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma de «ARTUR PINHEIRO ALVES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar das Fontes, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia um de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

SEGUNDO—O objectivo da sociedade consiste no exercício da indústria de serração de madeiras, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de indústria ou qualquer ramo de comércio se os sócios assim o deliberarem.

TERCEIRO—Número um—O capital social é de trezentos contos e corresponde à soma de duas quotas, uma de duzentos e cinquenta e cinco contos pertencente ao sócio Artur Pinheiro Alves e outra de quarenta e cinco contos pertencente à sócia Anisabel Maria Baptista Pinheiro Alves Igreja.

Número dois—A quota do sócio Artur Pinheiro Alves encontra-se realizada com os bens que adiante se vão indicar e que são transferida para a sociedade:

um charriot com serra de fita, com motor acoplado de vinte HP, no valor de mil escudos;

uma serra de fita, de um metro, com serrote de pêndulo, com um disco de setecentos milímetros e limador e serras com motor, no valor de mil e quinhentos escudos;

uma alimbedeira com motor de quinze HP, no valor de três mil escudos;

uma máquina de soldar e um centralizador com motor e material de protecção, no valor de quinhentos escudos;

uma serra de fita, de um metro, com motor de quinze HP, no valor de quatro mil escudos;

um travador de comparadore, um bixelador e uma guilhotina, no valor de dois mil e quinhentos escudos;

uma calha transportadora mecânica com motor de meio HP, no valor de seis mil escudos;

um limador horizontal com motores de um HP e de meio HP, respectivamente, no valor de vinte e cinco contos;

um empilhador Portbos para mil e quinhentos quilos, no valor de cento e quarenta e cinco mil e quinhentos escudos;

produtos em fabrico no valor de sessenta e cinco mil escudos.

Número três—A quota da sócia Anisabel Maria Baptista Pinheiro Alves Igreja é inteiramente realizada em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

QUARTO—As ccessões de quotas a estranhos dependem do consentimento da sociedade e o outro sócio terá direito de preferência na cessão. O valor da quota será calculado por um balanço especialmente efectuado para esse fim, ainda que seja superior o preço oferecido por estranhos.

QUINTO—A gerência da sociedade, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado na reunião da assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes. Para que a sociedade fique obrigada e representada em juízo, activa ou passivamente, é necessária apenas a intervenção de um dos gerentes nos respectivos actos e documentos.

SEXTO—Quando a lei não exigir prazos e formalidades especiais, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos gerentes, por meio de carta registada expedida com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

O AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL,

a) Geraldo de Jesus

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

CASA DO POVO DE VILA SECA CONVOCATÓRIA

A Direcção da Casa do Povo de Vila Seca convoca todos os sócios desta Casa do Povo para uma Reunião a realizar no dia 24 do mês corrente pelas 18 horas, afim de serem resolvidos alguns assuntos pendentes neste Organismo e que dizem respeito aos referidos sócios.

A DIRECÇÃO

AMANHÃ

Dia 23, na FRANQUEIRA ALMOÇOS:

LAMPREIA e SARRABU-LHADA

VINHOS: Brancos e Tintos são dos melhores da região.

Terreno na área da Cidade VENDE-SE

Com 30 metros de frente para a Rua Filipa Borges e 30 metros de fundo.

Falar com Manuel Arantes Barcelos

VENDE-SE

Terreno em Galegos, próximo do Eirogo. Tel. 64372, de Vila do Conde.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Aluga-se 1. andar

Na Avenida da Liberdade, 73 próprio para comércio ou industria

Falar no mesmo.

Anuncie em

O BARCELENSE

ARMINDO FERREIRA PIMENTA

No 2.º Aniversário do seu Falecimento

Amanhã, dia 23, faz dois anos que faleceu este nosso amigo e conterrâneo Sr. Armindo Pereira Pimenta. E por este motivo, sua esposa e filhos, vem convidar as pessoas suas amigas a assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, pelas 15,00 horas, na Igreja do Terço.

Desde já, muito reconhecida fica às pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1965.



VINHO BOM E BARATO

Vende a Adega Cooperativa de Barcelos

Engarrafonado e a Granel, quaisquer quantidades

Telef. 82812

Vende-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em ótimo local de Barcelinhos, frente à estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira).

Informa esta redacção.

PICHELEIROS

PRECISA-SE

Experientes em todo o género de canalizações.

Pichelaria Fonte de Baixo

Rua Duque Bragança 41

BARCELOS

Pinheiros e

Eucaliptos

VENDEM-SE 215 pinheiros a maioria dos quais grossos de ótima qualidade e 8 eucaliptos em Aíró. Ver condições na Quinta da Torre S.ta Eugénia.

VENDE-SE

Terreno ótimo para construção, no lugar de Campê'o, em S. Veríssimo.

Tel. 63372, Vila do Conde.

ANDAR

VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Aceitam-se propostas, Telefonar para o n.º 82620.

VIVENDA

VENDE-SE

Na Cidade da Póvoa de Varzim vende-se uma vivenda independente, com 9 quartos, sala de jantar e visitas; 2 quartos de benho, garagem, e jardim.

Para informações, falar na Praça Marquês de Pombal, 32-1.º ou pelo Telefone 64290, na Póvoa de Varzim.

Vende-se

Quintas, terrenos para a construção e casas—Informa Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras

Barcelos

D. Maria da Graça Terroso

Tendo passado no dia 21 deste mês o 11 aniversário da morte desta saudosa extinta, sua filha Sr.ª D. Aurora dos Santos Terroso



so e de mais família, mandam celebrar, amanhã dia 23 uma Missa na Capela de São Cristóvão, pelas 11 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que fassam o favor de assistir a tam piedoso acto

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Motores para roça • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

CONSIDERAÇÕES

(Continuação da primeira página)

cação da Direcção Geral de Assistência, uma vez que a referida Mesa não se candidatara a permanecer no lugar, ... talvez por desgostosa com a medida governamental da passagem para o Estado, sem qualquer compensação económica, do seu magnífico Hospital Distrital, com cujo equipamento acabara de dispender mais de 12 mil contos, grande parte dos quais provenientes de dávidas dos seus benfeitores.

Mesmo assim, mesmo depois de amputada de um dos seus mais significativos valores, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos dispõe ainda de obras e de valores que é mister preservar e acarinhar, e que a Meza Administrativa, que com tanto zelo e competência a tem sabido

administrar, não pode, nem deve, abandonar, neste crucial transe da sua vida.

O Bairro e o Azilo, onde tantos milhares de contos se investiram, a administração dos legados pios, a confraria, e tantos mais ainda, não podem ser deixados morrer nem serem entregues a uma administração casual, sabido como é que só o orçamento/1974 atingiu os 20 mil contos e que a despeza com o pessoal, no mesmo ano, ultrapassou os 6 mil e quinhentos contos.

Os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, representando a vontade da população do seu vastíssimo concelho, têm ainda uma palavra a dizer.

Essa palavra será dita no próximo dia 23.

Aguardemos, confiantes!

AMIZADE DE 75

(Continuação da 1.ª página)

do 25 de Abril e honra seja feita ao Movimento das Forças Armadas. *A Paz esteja connosco*, é o apelo lançado a quantos pretendem integrar-se numa verdadeira Democracia Pluralista, é o desbravar dos espinhosos matagais alimentados pela desordem, pelo ódio e pela luta de classes, Democracia Cristã, é sem duvida, o signo da pluralidade, da ordem, do trabalho, da justiça social e do respeito pelas ideias daqueles que não pensam da mesma maneira. Não viemos tarde, viemos no momento, julgado decisivo, para a nossa sobrevivência espiritual e política e estamos convictos, que o nosso sacrificado Povo não se deixará envolver em aventuras políticas, nem tão pouco consentirá que a sua consciência seja escravizada. Democracia Cristã é Vida na Amizade, no Amor e na Fraternidade. O facho da Democracia Cristã será levado a todos os cantos desta sacrificada Pátria, como luz e incentivo para as grandes esmoldas que há a percorrer, Barcelos, encontra-se representado no patriótico processo político, entregue no Supremo Tribunal de Justiça, que o levará à posição da legalidade, sob a Bandeira da Democracia Cristã. Barcelos, jubilosamente soube corresponder ao convite feito a algumas dezenas dos seus democratas Filhos que tanto desejam viver em Paz e contribuir para um Portugal novo e

democratizado. Com relativa facilidade foi demonstrado que em Portugal, existe uma poderosa força, canalizada nas ideias cristãs, testemunho revelado, pelas 8 160 assinaturas que tanto honraram a apresentação do referido processo, entregue no Supremo Tribunal de Justiça. *Democracia Cristã, tem como trave mestra a Doutrina Social da Igreja e como Secretária Geral, o brioso Oficial do nosso Exército Major Sanches Osório.*

A Alemanha de hoje

(Continuação da pág. 1)

Na verdade, em nenhuma outra época da história alemã a juventude teve tão grande possibilidade de se desenvolver com tamanha liberdade, como na actualidade! Uma sociedade em que cada vez mais existe maior igualdade de possibilidades.

O direito fundamental que garante o livre desenvolvimento da personalidade, estabelecido pela Constituição da República Federal da Alemanha, é a base principal da política juvenil alemã. Por todo o lado e na medida do possível, reconhece-se e aceita-se o de-

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª pág.)

tem processado essa liberdade que se diz do povo livre?

Depois, unidade sindical, inter-sindical, e, por fim, aparecem os inventotes da unidade sindical. Em que ficamos?

Mas, depois de tanto se apregoar e esperar uma Democracia Pluralista, querem Unicidade Sindical? Então isto é que é a Democracia Pluralista?

Se todos os que falam em Democracia fossem democratas honestos, homens de fé no futuro, homens de um patriotismo com interesse patriótico, então sim. Então não corria perigo a construção dum país livre, progressista, ordeiro e justo. Então, os homens de mãos dadas, dariam novos rumos ao País em paz, mas uma paz edificante.

Mas não é este o novo horizonte de que nos apercebemos porque não vemos a lealdade recíproca entre todos os portugueses, que nos possa trazer uma fraternidade no amor e uma paz na justiça.

É a falta de senso, de compreensão, de hombridade responsável.

É a falta de fé, de coragem, de trabalho, de amor fraternal, para investir quanto ao seu alcance estiver, para continuação e prestígio da nossa amada e livre Pátria Lusa.

Mas esta, só pode continuar, de facto, com bons democráticos à sua frente, mas daqueles que conhecem o que faz falta, a uma sólida Democracia.

Esses têm de ser positivos: que tenham uma só opinião e uma só palavra e decidam com justiça.

Só com esses podemos contar. Escolhamo-los...

ANGELA

Por esse mundo além

- Tem mais de 150 anos o único órgão de bambu que existe no Mundo e foi fabricado por um missionário espanhol e pertence a uma igreja católica das Filipinas
- A poucos quilómetros da capital do México, um autocarro foi colhido pelo comboio e morreram 21 dos 90 passageiros e ficaram feridos 52, muitos deles com gravidade.
- Os cipriotas gregos não aceitam de forma alguma a divisão da ilha e estão dispostos a resistir, lutar e sacrificar-se contra as pretensões da Turquia.
- Devido a uma tempestade de neve, um avião da força aérea alemã embateu numa montanha de Creta e despenhou-se com 42 pessoas a bordo, que aí encontraram a morte.
- Forças etíopes continuam a lutar contra os separatistas que pretendem a independência da Eritreia.
- O Presidente Gerald Ford revelou que tenciona candidatar-se à eleição para a presidência dos Estados Unidos em 1976 e conservar o vice-presidente Nelson Rockefeller como seu companheiro de lista.
- A obra vencedora do concurso «Primer Premio Espejo de España, no valor de um milhão de pesetas, foi «García Lorca, assassinado: toda a verdade», de Jose Luis Vila San Juan.
- Elevam-se já a 29 as vítimas da onda de assassinatos políticos na Argentina, este ano, e o total de mortos, no ano passado, foi de 29.

PELO PAÍS FORA

- A Comissão Instaladora da Universidade do Minho resolveu enveredar pelo tipo Campo Universitário e escolheu a zona do futuro parque industrial, entre Braga e Guimarães.
- Segundo um comunicado da diocese de Portalegre e Castelo Branco, o Externato Diocesano de Proença-a-Nova foi nacionalizado sem ser ouvida sequer a Diocese.
- O novo subdirector da Polícia Judiciária no Porto é o Dr. Armando de Castro Tomé de Carvalho.
- O recurso interposto pelo «Diário do Minho» contra a suspensão do jornal pela Comissão Ad Hoc foi julgado procedente pelo Tribunal Judicial de Braga.
- O Senhor Arcebispo Primaz benzeu a primeira pedra para a nova igreja paroquial de Valdozende, cujas obras de construção devem começar em princípios de Abril.
- O Senhor Presidente da República anunciou ao país que as eleições para a Assembleia Constituinte se realizam no dia 12 de Abril.
- Foi mandado aposentar compulsivamente por despacho do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente o eng. José Adolfo Pinto Eliseu, secretário de Estado das Obras Públicas durante o regime anterior e, até há pouco, inspector superior das Obras Públicas.
- A Comissão Ad Hoc para os Meios de Comunicação Social suspendeu por quinze dias o jornal «Actualidades».
- As inscrições para o Serviço Cívico Estudantil estão abertas até ao fim deste mês.
- Durante o ano passado, estiveram em Fátima mais de 20 mil peregrinos de 57 países dos cinco continentes.
- Foi recebido pelo Santo Padre o Ministro da Justiça, Dr. Francisco Salgado Zenha, que assinou com a Santa Sé um protocolo adicional à Concordata, segundo o qual é possível legalmente aos cônjuges casados canonicamente pedirem o divórcio civil.
- Entregaram os documentos para a sua legalização no Supremo Tribunal da Justiça o P.P.M. e o M.R.P.P.

PORTUGUESES AMEAÇADOS NOVO TIPO DE CENSURA

(Continuação da pág. 1)

Estomagados com a decisão da editora de publicar em volume as ideias daquele general «reaccionário», retiravam-se amuados — uns da direcção literária da empresa, outros da rol dos autores que ela editava.

Para estes literatos, a liberdade só é sagrada naquilo que pessoalmente lhes respeita. Possuem exactamente o critério dos que mandavam antes.

Equiparam-se neste caso, aos tipógrafos que, através do respectivo sindicato, se opõem terezmente à publicação do livro de Marcelo Caetano em Portugal.

O que uns e outros não querem é que surjam vozes discordantes. Dar-lhes-lhe trabalho, para o qual não estarão possivelmente prepa-

rados, rebster as opiniões dos adversários. É muito cómodo e eficaz impedir que eles o emitam.

A editora, porém, honra lhe seja feita, não se deixou intimidar com as farroncas dos «genios» e insiste em lançar o livro no próximo mês. O que, até sob o aspecto comercial, lhe renderá lucros largamente compensadores dos prejuízos resultantes da fuga daqueles autores...

O livro do general Galvão de Melo está sendo aguardado com interesse pois todos esperam que ele lance luz definitiva sobre os factos que em 28 de Setembro o levou a se afastar das posições que tinha.

Do Jornal Mensal, Portugalia

D. Maria da Glória Vieira Duarte

Tendo passado no dia 18 o aniversário natalício desta ilustre Barcelense, não queremos embora tarde, deixar de felicitar sua, Ex.ª, fazendo votos que aquela data se prolongue por muitos mais anos junto de toda a Ex.ª Família.



Farmácias de Serviço

Hoje, sábado:

Lamela

Amanhã, Domingo:

Moderna